

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Comprometimento da renda

O percentual de famílias gaúchas endividadadas atingiu 88,1% em março de 2025, comprometendo 28,5% da renda segundo pesquisa da Fecomércio-RS. O endividamento tem impactado diretamente o desempenho no ambiente de trabalho. Profissionais endividadados estão mais propensos a altos níveis de estresse, queda na produtividade e dificuldades de concentração. Jonas Schwingel, especialista em renda variável, e seu sócio na empresa de educação financeira Seja um Holder, Thiago Lemes de Sá, têm percorrido organizações com palestras e treinamentos em que ensinam planejamento financeiro, investimento inteligente e pilares da saúde financeira. Ambos farão um workshop no Hotel Valler, em Lajeado, na próxima segunda-feira, a partir das 19h30.

Reajuste da taxa mínima

Reforçando seu compromisso com a valorização dos entregadores e entregadoras, o iFood anuncia um novo pacote de contrapartidas oferecido pela plataforma. As novidades incluem o aumento da taxa mínima por rota para todos os modais, ampliação do seguro pessoal para os casos mais graves e padronização das rotas para entregas de bicicleta, medidas que visam tornar a experiência dos profissionais de delivery mais justa, transparente e eficiente, segundo seu diretor de Impacto Social, Johnny Borges.

Madero inicia muito bem

O ano de 2024 foi excepcional para o Grupo Madero, que proporcionou um início de 2025 em posição privilegiada. A companhia fechou o primeiro trimestre com receita líquida de R\$ 517,1 milhões, um aumento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2024. O lucro líquido também apresentou forte avanço, saltando de R\$ 2,8 milhões no 1T24 para R\$ 53,2 milhões no primeiro trimestre de 2025. Com a retomada gradativa do plano de expansão, foram inaugurados dois novos restaurantes, um Madero Steak House e um no modelo Híbrido Madero & Jeronimo, que combina os cardápios das duas marcas.

O desempenho Guaibacar

Considerado o melhor trimestre na comercialização de veículos no Estado desde 2019, o acumulado de janeiro a março deste ano foi ainda mais positivo para a Guaibacar. A empresa cresceu 26,49% com a venda de 1.552 unidades ante o mesmo período de 2024. Desde junho de 2023, a empresa que integra o Grupo Sinoserra atua com cinco unidades, em Porto Alegre, Canoas, Osório e Pelotas, reforçando o seu posicionamento como líder Volkswagen no RS.

As vendas no Dia das Mães

Com estratégias cada vez mais sofisticadas e projeções otimistas, o varejo brasileiro se prepara para uma das datas mais importantes do ano: o Dia das Mães. Em 2025, a expectativa é de que a semana da celebração movimente cerca de R\$ 14,2 bilhões, um crescimento de 6,5% em relação a 2024, de acordo com estimativas da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O Dia das Mães segue como a segunda data mais relevante do calendário varejista, atrás somente do Natal.

O Rio Grande no ranking Absolar

O Rio Grande do Sul ocupa a quarta posição do ranking estadual da Absolar, tendo figurado na terceira posição ao longo dos últimos cinco anos. O Estado possui mais de 352 mil conexões operacionais, espalhadas por 497 municípios, ou 100% dos 497 municípios da região. Atualmente, são mais de 471 mil consumidores de energia elétrica que já contam com redução na conta de luz, maior autonomia e confiabilidade elétrica. Desde 2012, a geração própria de energia solar já proporcionou ao Rio Grande do Sul a atração de R\$ 16,9 bilhões em investimentos, geração de mais de 99 mil empregos e a arrecadação de R\$ 5,1 bilhões aos cofres públicos.

Complexo da Paquetá recebe proposta de R\$ 29 milhões

Justiça estabeleceu 2 de maio como prazo final para realização de ofertas

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Uma proposta oficial para a compra dos dois principais prédios do complexo industrial da Paquetá, uma das mais tradicionais empresas calçadistas do Rio Grande do Sul, foi realizada. O potencial comprador, ainda não identificado, fez uma proposta de R\$ 29,5 milhões para adquirir a estrutura, localizada em Sapiranga, no Vale dos Sinos. A Justiça deu prazo até 2 de maio para a realização de novas ofertas.

O complexo, avaliado em R\$ 72 milhões, conta com um terreno de 59 mil metros quadrados, além de 43 mil metros quadrados de área construída. Mesmo com um prazo curto para que novos lances sejam enviados, os leiloeiros responsáveis pela venda garantem que mais compradores irão demonstrar interesse.

“É uma venda complexa, mas estamos confiantes que virão propostas melhores. A primeira pro-



JR LEILÕES /REPRODUÇÃO/JC

Área, localizada na cidade de Sapiranga, tem terreno de 59 mil m²

posta veio através de uma ordem judicial, mas agora está no site, e assim é possível que propostas sejam feitas de maneira igualitária”, afirmou a equipe da JR Leilões.

A fábrica está disponível para a venda no site www.jrleiloes.com.br, onde novas propostas podem ser apresentadas. A JR Leilões definiu um valor mínimo de R\$ 29,72 milhões para novos lances, R\$ 220 mil a mais que o montante original.

Devido a uma severa crise financeira, a Paquetá já havia anunciado o fim de suas operações no

Nordeste, repassando e vendendo suas fábricas para outros grupos. Atualmente, a calçadista, que já teve mais de 10 fábricas, mantém uma pequena linha de produção em Sapiranga, com um número reduzido de funcionários.

Em 2023, a empresa havia passado quatro anos em recuperação judicial para dívidas avaliadas em R\$ 638 milhões. Com redução severa de seus ativos, o futuro da empresa é incerto. Espera-se que o valor da atual venda seja utilizado para sanar créditos trabalhistas.

Térreo do Palácio do Comércio agora é estacionamento

/ MOBILIDADE

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

Tomado pela enchente de maio do ano passado, que atingiu um metro e oitenta centímetros do prédio histórico, o Palácio do Comércio, no Centro de Porto Alegre, encontrou um novo uso para o andar térreo: antes ocupado pelo atendimento ao público da Junta Comercial, agora será usado como estacionamento. A entrada e a saída são pela avenida Mauá e a capacidade é para 35 vagas fixas e 20 com manobras. O espaço está em funcionamento desde segunda-feira, 28 de abril.

Suzana Vellinho Englert, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), destaca que a entidade não aceitava a ideia de deixar o espaço fechado. No entanto, outros potenciais parceiros procurados pela entidade não tiveram interesse em se instalar no local devido ao receio com a segurança do lugar, situado em

área que foi alagada em 2024.

Com a proposta da empresa Lyon para instalar um estacionamento no térreo do edifício, a surpresa inicial se transformou em entusiasmo, relata Suzana. “O que estamos fazendo hoje é cultivar a preservação do prédio”, sustenta. A empresa é responsável pela gestão do espaço.

O projeto arquitetônico do palácio é do arquiteto José Lutzenber-

ger. O imóvel está listado como patrimônio de estruturação do município, sendo obrigatória a manutenção da sua fachada, sendo autorizadas intervenções internas. Conforme Suzana, a receita a ser arrecadada com a operação do estacionamento poderá servir para o restauro do prédio. O horário de funcionamento do novo estacionamento é das 7h às 20h de segunda a sexta-feira.



TÂNIA MEINERZ/JC

Entrada e a saída dos veículos ocorrem pela avenida Mauá